



Observação sistêmica da violência como sistema organizacional: uma análise da Operação Lava Jato e os institutos da condução coercitiva e delação premiada.

Autor: Thomas Vicente Ferreira - Orientadora: Prof^a. Dra. Claudia Lima Marques - Instituição: UFRGS

Introdução:

Deflagrada em 17/03/2014, a operação de combate à corrupção Lava Jato é objeto de grande atenção e debates atualmente. Considerada por muitos a maior força tarefa de combate à corrupção do país, envolvendo o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal, a operação em enfoque contabiliza uma multiplicidade de processos judiciais, além de condenações em primeira, segunda e terceira instância, e notadamente decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal. Assim, foi levantado o interesse sobre os métodos usados na operação de combate à corrupção, especialmente sobre a condução coercitiva e a delação premiada no sentido de entender seus impactos nos direitos humanos.

Objetivo da pesquisa:

O objetivo da pesquisa é analisar os institutos da delação premiada e da condução coercitiva dentro da operação Lava Jato. Com o estudo da operação, se busca entender como o Direito Penal responde a nova demanda social de investigar casos de corrupção, que, por ser sistêmica, acaba sendo muito mais difícil de ser descoberta. Assim, a delação premiada e a condução coercitiva representam uma potencial flexibilização das garantias históricas que o Direito Penal fornece ao réu.

Metodologia:

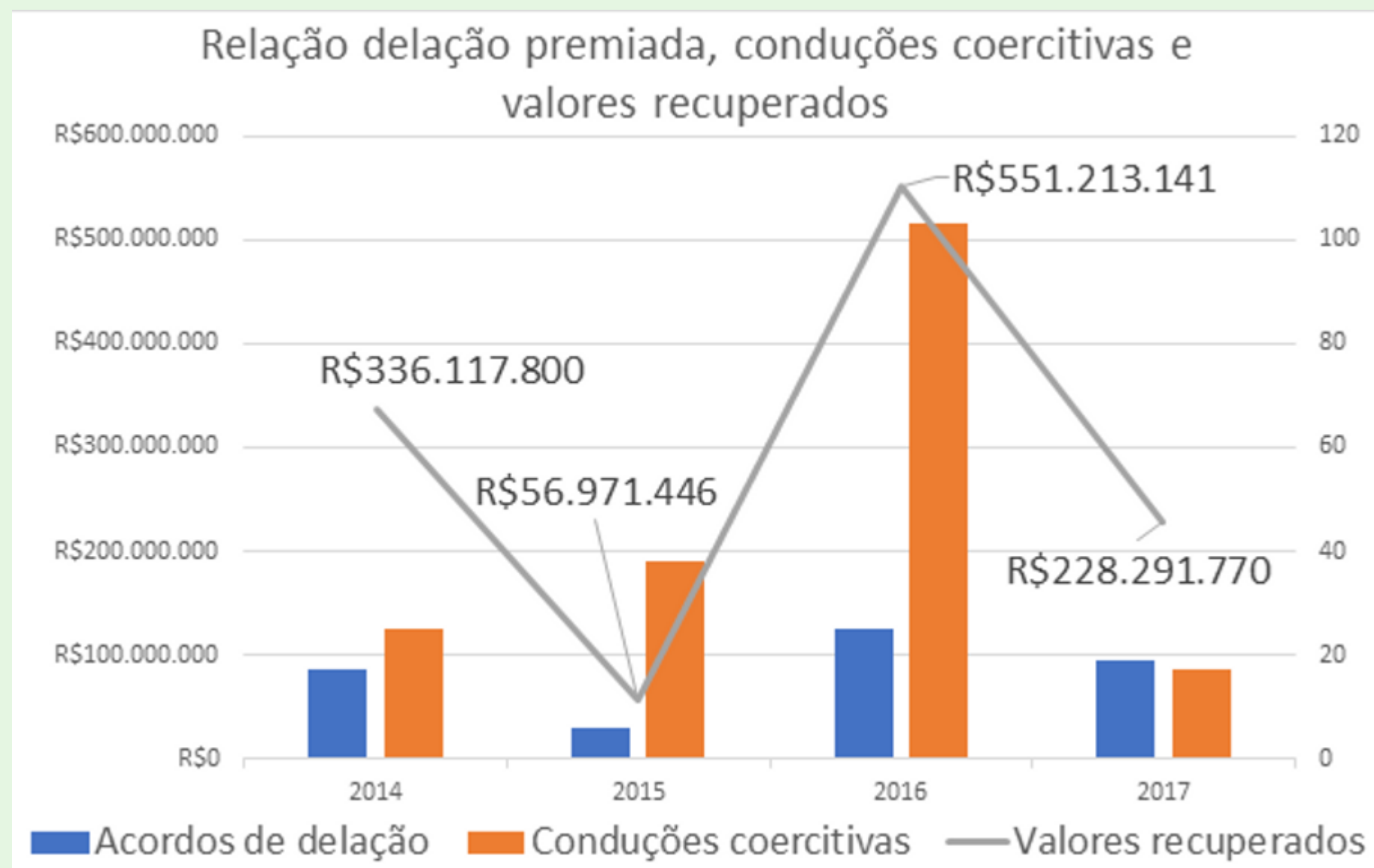
Em primeiro momento, a metodologia utilizada foi a análise quantitativa dos processos, denúncias e sentenças da Operação Lava Jato em Curitiba. Os dados levantados são referentes ao período de 2014 a 2018. Os itens objetivamente analisados foram as fases, os tipos penais das denúncias, tipos penais das sentenças, condenações parciais, condenações definitivas, absolvições, ações distribuídas, acordos de delação premiada, conduções coercitivas, valores recuperados e a descrição dos tipos penais mais presentes nas sentenças. Além disso, foram utilizados os métodos hipotético-dedutivo, hermenêutico e argumentativo, em típico estudo de caso.

Síntese dos resultados obtidos:

Notou-se que não há no Brasil uma fonte concisa e coesa sobre os dados da Operação Lava Jato. Diante disso, viu-se outra dificuldade: os dados são disponibilizados por duas fontes principais: o próprio órgão acusador e investigador (PF/MPF) ou pela mídia. Com uma análise preliminar da Operação Lava Jato e se desenharam duas conclusões principais: (i) os dados obtidos comprovam que existe no Brasil uma Macrocorrupção Sistêmica, (ii) faz-se necessário a estruturação do Observatório Independente da Operação Lava Jato, a fim de ser uma fonte completa e neutra dos resultados da operação.

Conclusões parciais:

Se constatou um impacto diferente da condução coercitiva e da delação premiada nos direitos humanos. O primeiro instituto se mostrou incapaz de promover a solução de litígios, além de ameaçar o direito à liberdade do réu. Já na análise da delação premiada foram constatadas ameaças ao direito ao silêncio do delator, ao direito de ampla defesa dos delatados e ao direito da sociedade de ter seus bens jurídicos protegidos com a obrigatoriedade da ação penal. Porém, conclui-se que a delação premiada pode ser um meio muito importante de combate à corrupção, mas se faz necessário um aprimoramento de seu uso, tanto com previsões legislativas, quanto jurisprudenciais e doutrinárias que venham a resolver os problemas do mau uso da delação e os riscos que esse mau uso trás para os direitos humanos.



Referências:

- ALEXY, Robert. Constitucionalismo Discursivo. Tradução/Organização de Luís Afonso Heck. 4. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.
- ARANHA, Adalberto José Q.T. de Camargo. Da prova no Processo Penal. 7. ed. São Paulo Saraiva, 2006.
- BITENCOURT, Cezar Roberto. Código Penal Comentado – 7 ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.
- LUMANN, Niklas: A Nova Teoria dos Sistemas. Org. C. E. Baeta Neves e E. M. Barbosa Samios. Porto Alegre, Ed. da Universidade/UFRGS, 1997.